

# Report Diário: impactos do Covid-19 no agronegócio brasileiro

## Arroz: como a pandemia afeta os preços no mercado global e no Brasil?



Overview 22/04/2020

Consolidado: 19h05



## OVERVIEW 22/04/2020: INDICADORES

- O dólar à vista fechou a segunda-feira em alta de 1,71%, cotado a R\$ 5,4094.
- O dólar bateu novos recordes históricos nesta quarta-feira (22/04), aproximando-se de R\$ 5,42, em parte por um ajuste ao movimento do câmbio global na véspera, mas, sobretudo, pela escalada das apostas de corte de juros no Brasil, que faz minguar ainda mais as expectativas para o fluxo cambial.
- As expectativas de corte da taxa básica de juros aumenta as preocupações sobre a entrada de fluxo nos mercados brasileiros.
- O dólar à vista atingiu um novo um recorde nominal para encerramento de sessão.
- Durante os negócios, a cotação chegou a atingir R\$ 5,4160, também um patamar histórico, enquanto na B3, o dólar futuro teve alta de 1,71%, cotado a R\$ 5,4125.



## OVERVIEW 22/04/2020: INDICADORES

- Ibovespa fechou em alta de 2,17%, alcançando 80.687 pontos.
- Antes da abertura da sessão regular, o principal contrato futuro de Ibovespa chegou a cair mais de 1%, diante da queda de bolsas internacionais na véspera, quando a bolsa paulista estava fechada por conta do feriado de Tiradentes.
- Mas logo o viés mudou, seguindo a melhora de mercados globais, que reagiam a resultados trimestrais mais fortes do que o esperado de empresas dos Estados Unidos, novos estímulos do governo norte-americano para reduzir o impacto do coronavírus, além da recuperação parcial dos futuros de petróleo.
- No cenário doméstico, a semana também é marcada pelo início da temporada de balanços referentes ao primeiro trimestre.



## OVERVIEW 22/04/2020: INDICADORES

- Petróleo Brent teve alta de 5,38%, para US\$ 20,37 o barril.
- Após uma sessão volátil, o petróleo fechou com ganhos nesta quarta-feira (22/04), em um movimento de recuperação após quedas históricas nos últimos dois dias.
- Um possível aprofundamento do corte na oferta da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+) e uma ameaça do presidente dos EUA, Donald Trump, ao Irã foram fatores decisivos para a commodity se firmar em alta.
- O governo de Donald Trump estuda, também, um pacote de estímulos às petroleiras.
- O ministro da Energia da Rússia, Alexander Novak, disse que o corte na produção da Opep+ deve ser de 15 milhões a 20 milhões de barris por dia a partir de maio.



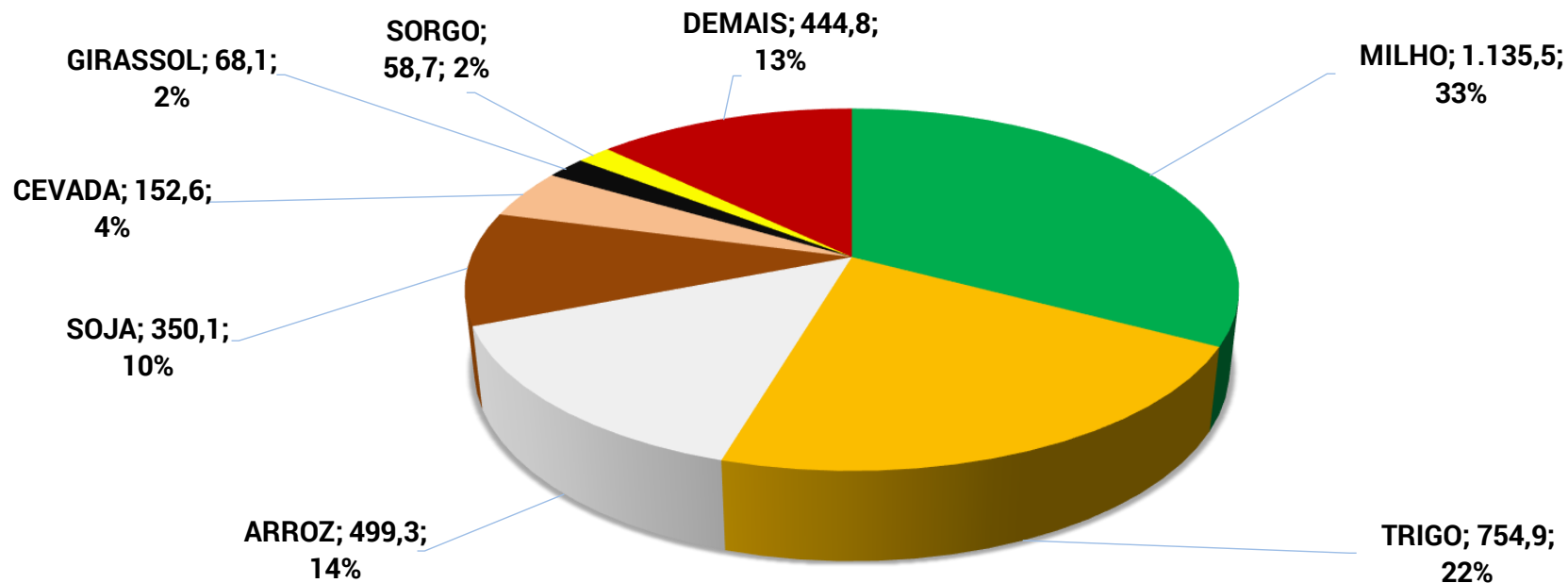
# ARROZ: EFEITOS DA COVID-19 SOBRE PREÇOS EXTERNOS E INTERNOS



## ARROZ: CENÁRIO POSITIVO

- A tendência é altista no curto prazo para os preços do arroz em casca e do produto beneficiado, mesmo com o avanço da colheita das áreas irrigadas no Sul do Brasil e nos países produtores do Mercosul.
- O arroz é o 3º cereal mais consumido globalmente e registra aceleração de demanda, após a eclosão da pandemia de Covid-19, com consumidores formando estoques, especialmente na Ásia e na América Latina, que registram maior consumo per capita, além da restrição de exportação imposta por alguns países.
- Os preços internacionais do arroz registram fortes altas, com a cotação do produto tailandês WR100%B subindo 37,9% no acumulado de 2020.

# GRÃOS: DISTRIBUIÇÃO DA DEMANDA GLOBAL EM 2019/2020 EM MILHÕES DE TONELADAS E EM %



# ARROZ: EFEITOS DA COVID-19 SOBRE PREÇOS EXTERNOS E INTERNOS

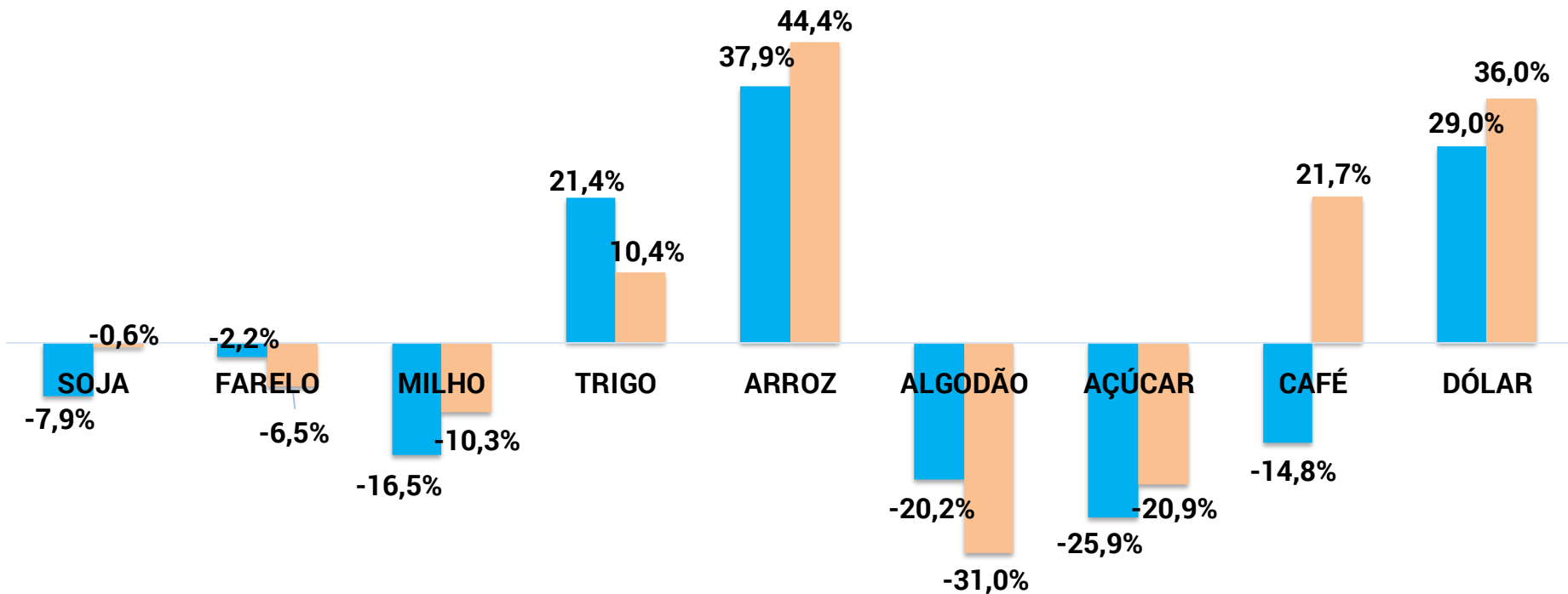


## ARROZ: CENÁRIO POSITIVO

- As indústrias beneficiadoras desovaram rapidamente suas reservas de produto beneficiado e necessitam buscar mais matéria prima (arroz em casca) .
- Isso reverteu a histórica tendência sazonal de baixa neste período do ano, com o preço pago ao produtor do Rio Grande do Sul, no acumulado de 2020, entre janeiro e abril, registrando uma forte alta de 15,4%, com avanço de 35,7% nos últimos 12 meses.
- A tendência é de preços sustentados no curto e médio prazo, com a demanda interna aquecida e a expectativa de expansão das exportações, diante da alta do dólar e das cotações globais, mas a antecipação das compras por parte dos consumidores no varejo poderá esfriar o consumo interno ao longo do segundo semestre deste ano.

# EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO (%)

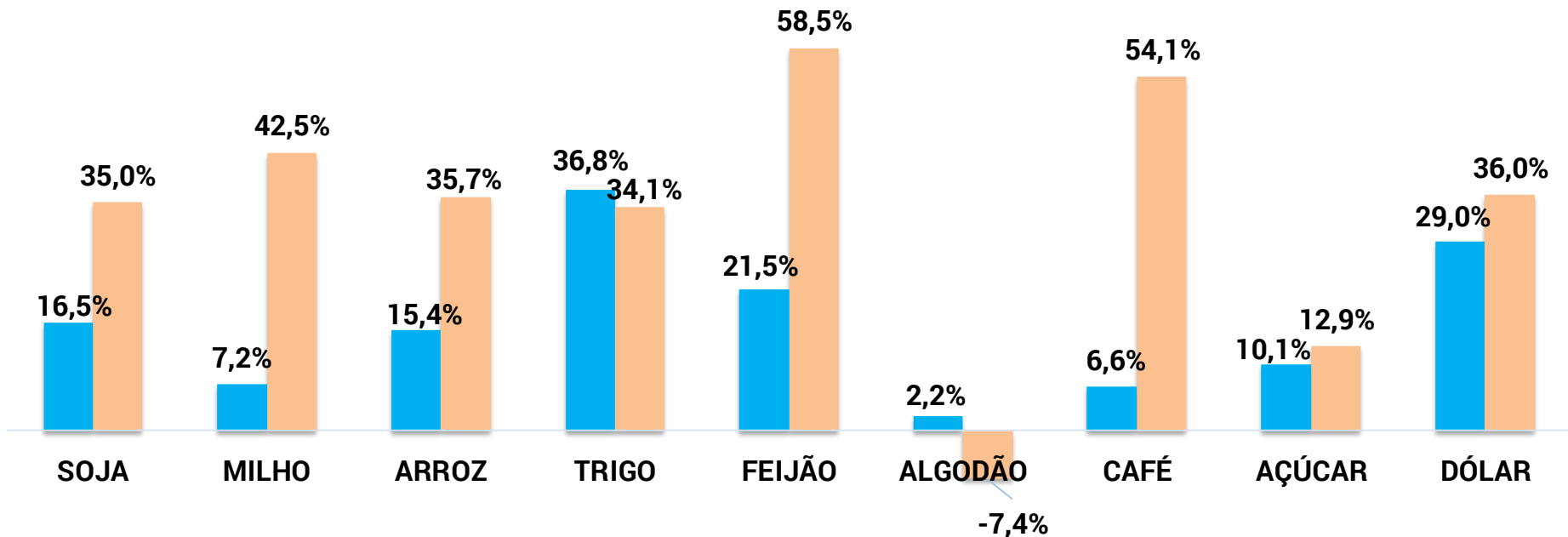
■ VAR. EM 2020 ■ VAR. EM 12 MESES





# EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO (%)

■ VAR. EM 2020    ■ VAR. EM 12 MESES



## ARROZ: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL BASE BENEFICIADO

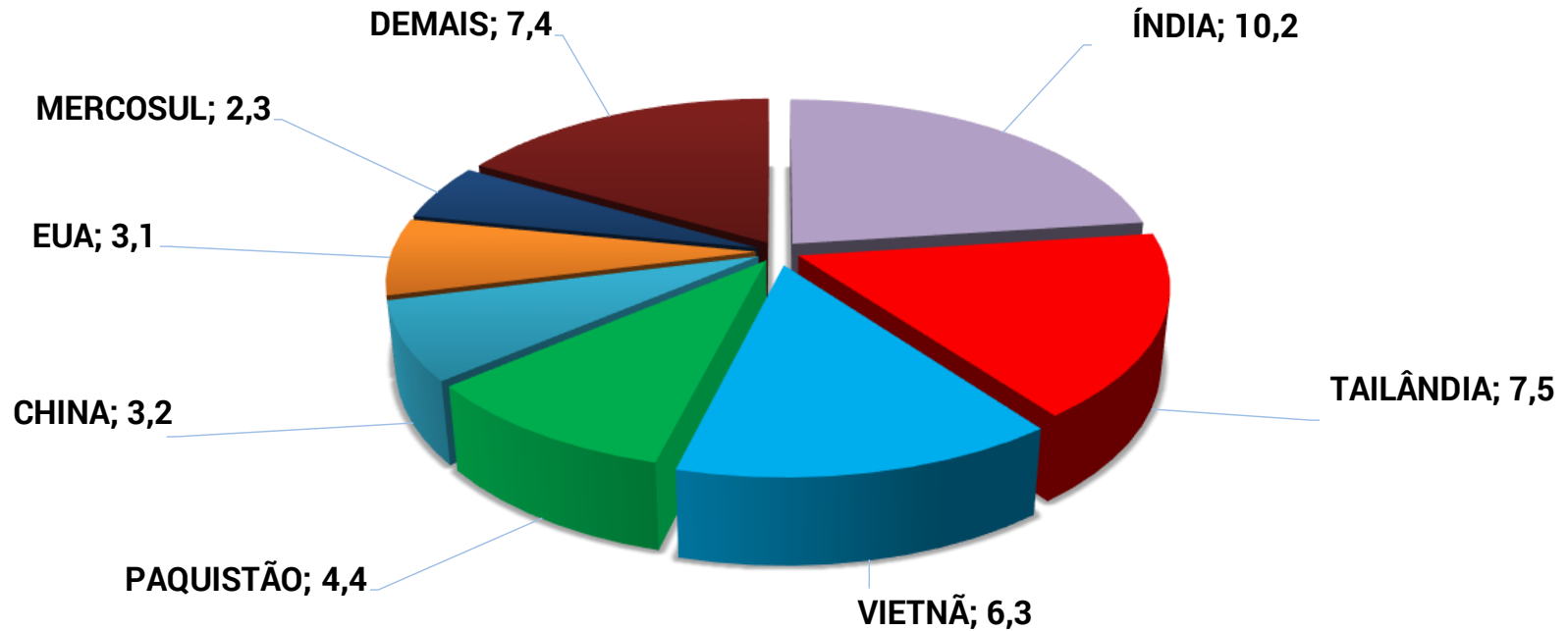
SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA t/ha	PRODUÇÃO BASE CASCA milhões t	PRODUÇÃO BENEFICIADO milhões t	COMÉRCIO BENEFICIADO milhões t	CONSUMO BENEFICIADO milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
2000/2001	152,4	3.905	595,2	399,3	24,3	395,6	166,0	42,0%
2001/2002	151,3	3.935	595,5	399,5	27,9	413,3	152,2	36,8%
2002/2003	146,9	3.838	563,8	378,2	27,6	408,1	122,3	30,0%
2003/2004	149,3	3.918	585,1	392,5	27,3	413,8	101,0	24,4%
2004/2005	151,8	3.935	597,5	400,8	28,9	408,5	93,3	22,8%
2005/2006	153,9	4.047	622,9	417,8	29,0	415,4	95,8	23,1%
2006/2007	154,5	4.054	626,2	420,1	31,8	421,2	94,7	22,5%
2007/2008	154,8	4.175	646,4	433,6	29,5	428,1	100,2	23,4%
2008/2009	158,2	4.235	669,8	449,4	29,4	437,6	112,0	25,6%
2009/2010	155,8	4.216	656,9	440,7	31,8	438,4	114,3	26,1%
2010/2011	158,4	4.238	671,4	450,4	36,5	445,3	119,3	26,8%
2011/2012	160,7	4.338	697,0	467,6	40,0	460,8	126,1	27,4%
2012/2013	158,5	4.443	704,3	472,5	39,5	468,7	129,9	27,7%
2013/2014	161,7	4.409	713,2	478,4	43,4	481,6	126,8	26,3%
2014/2015	160,9	4.433	713,4	478,6	43,6	477,5	127,9	26,8%
2015/2016	159,3	4.425	705,0	472,9	40,3	468,1	132,7	28,4%
2016/2017	162,4	4.508	731,8	491,0	47,3	483,7	149,9	31,0%
2017/2018	163,0	4.527	737,8	494,9	47,3	482,3	162,5	33,7%
2018/2019	162,7	4.573	743,9	499,1	43,7	485,9	175,7	36,2%
2019/2020	161,3	4.585	739,5	496,1	42,2	490,2	181,6	37,0%
<b>% 2020/2019</b>	<b>-0,8%</b>	<b>0,3%</b>	<b>-0,6%</b>	<b>-0,6%</b>	<b>-3,5%</b>	<b>0,9%</b>	<b>3,4%</b>	

Fonte: USDA ABRIL/2020

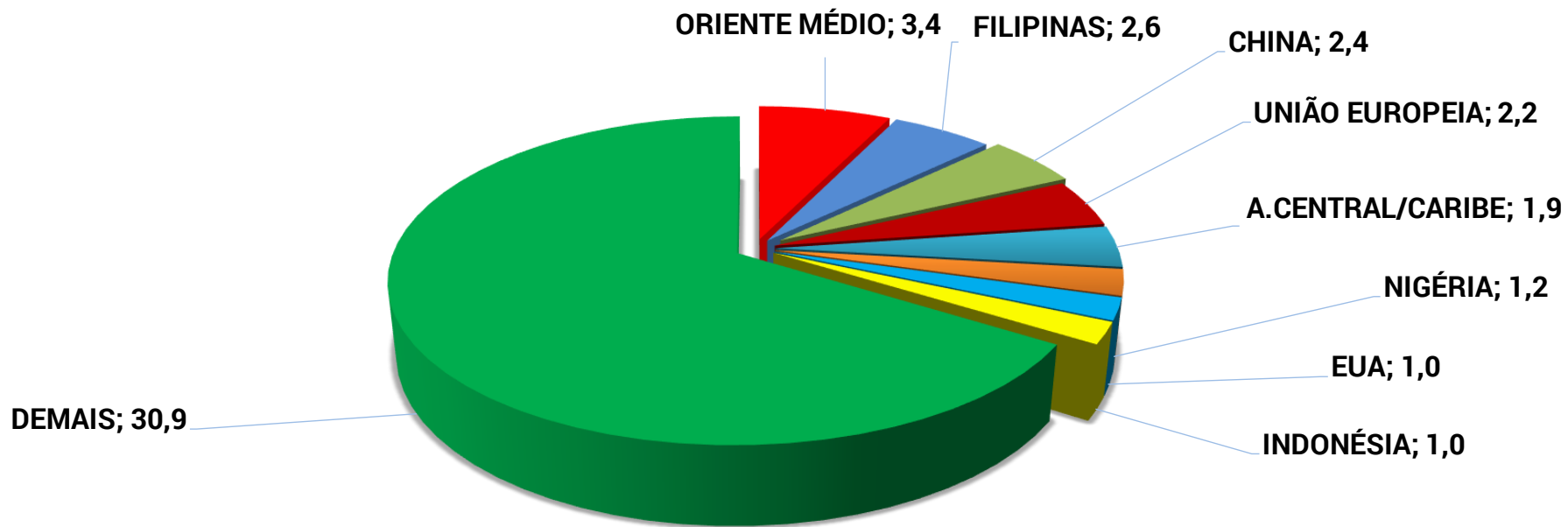
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 MILHÕES DE TONELADAS

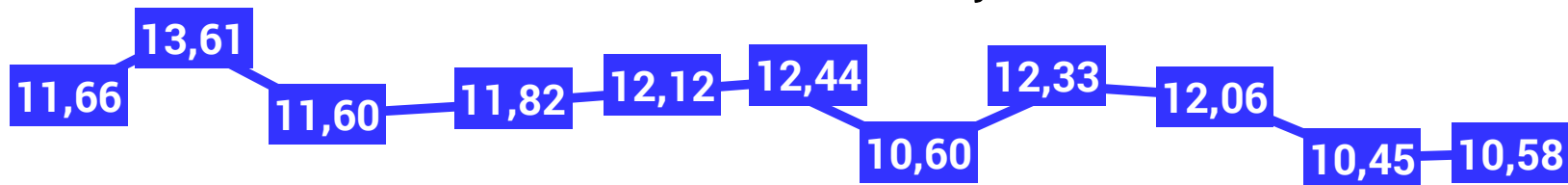


# ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 MILHÕES DE TONELADAS



# ARROZ: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL

— ÁREA - MILHÕES HA    — PRODUÇÃO - MILHÕES T



SAFRA 2019/2020: MENOR ÁREA DE ARROZ DESDE OS ANOS 1960

ÁREA ACUMULA UMA RETRAÇÃO DE 41% (1,2 MILHÃO HA) ENTRE 2010/2011 E 2019/2020



09/10

10/11

11/12

12/13

13/14

14/15

15/16

16/17

17/18

18/19

19/20



# BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

## EM MIL TONELADAS BASE CASCA

ITEM	2016/2017	2017/2018	2018/2019 (A)	2019/2020 (B)	(B)/(A)
ESTOQUE INICIAL	430,8	711,6	671,8	543,7	-19%
PRODUÇÃO	12.327,8	12.064,2	10.445,1	10.583,7	1%
<b>OFERTA TOTAL</b>	<b>12.758,6</b>	<b>12.775,8</b>	<b>11.116,9</b>	<b>11.127,4</b>	<b>0%</b>
DEMANDA	12.024,3	11.239,0	10.250,0	10.400,0	1%
EXPORTAÇÕES	1.064,7	1.710,2	1.360,9	1.350,0	-1%
<b>DEMANDA TOTAL</b>	<b>13.089,0</b>	<b>12.949,2</b>	<b>11.610,9</b>	<b>11.750,0</b>	<b>1%</b>
IMPORTAÇÕES	1.042,0	845,2	1.037,7	1.050,0	1%
<b>ESTOQUE FINAL</b>	<b>711,6</b>	<b>671,8</b>	<b>543,7</b>	<b>427,4</b>	<b>-21%</b>
<b>DIAS CONSUMO</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>19</b>	<b>15</b>	

FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

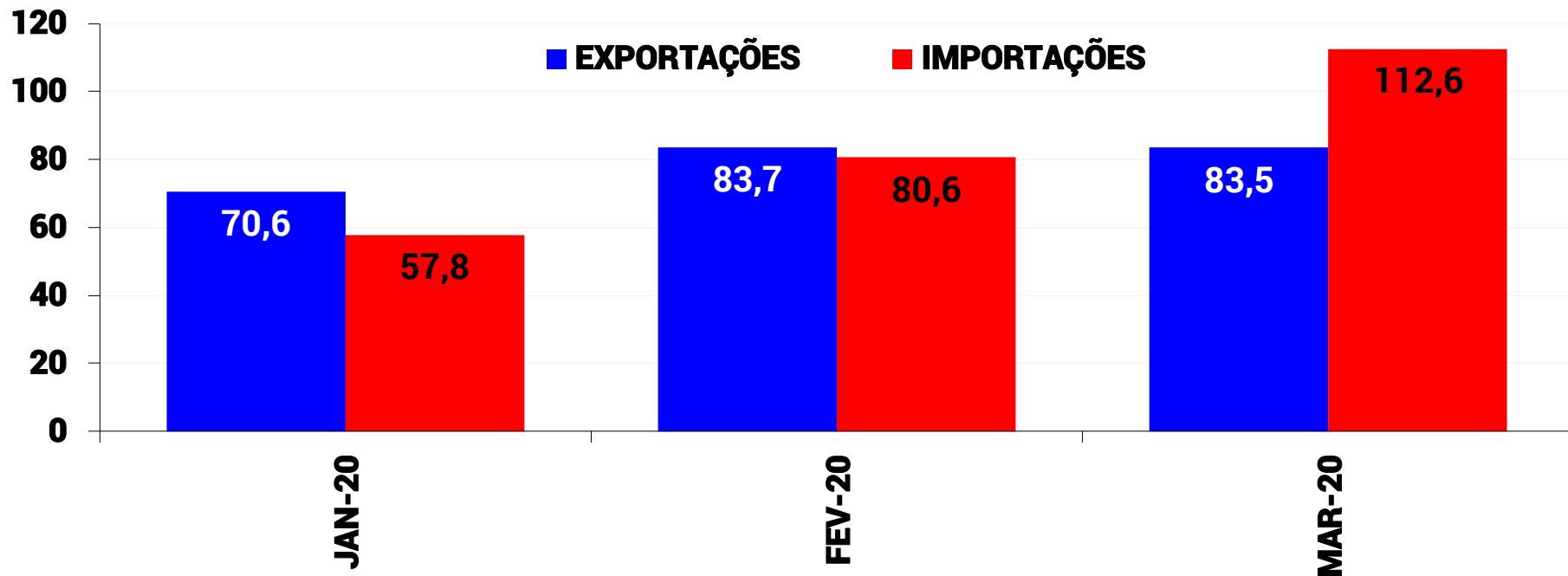


## ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS BASE CASCA

ANO-SAFRA	MÊS	EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES	
		TONELADAS	ACUMULADO NO ANO-SAFRA	TONELADAS	ACUMULADO NO ANO-SAFRA
2018/2019	MAR	158.896		78.738	
	ABR	128.566		72.162	
	MAI	139.253		93.252	
	JUN	26.178		96.833	
	JUL	104.203		116.002	
	AGO	107.459		108.975	
	SET	96.983		88.677	
	OUT	82.100		108.660	
	NOV	130.560		66.421	
	DEZ	232.295		64.891	
	JAN	70.630		57.819	
	FEV	83.678	1.360.800	80.600	1.033.030
2019/2020	MAR	83.456		112.600	
SAFRA 2018/2019: MARÇO 2019		158.896		78.738	
SAFRA 2019/2020: MARÇO 2020		83.456		112.600	
VARIÇÃO MAR-20/MAR-19		-47,5%		43,0%	
VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR		-0,3%		39,7%	
VARIÇÃO NO ANO-SAFRA		-47,5%		43,0%	

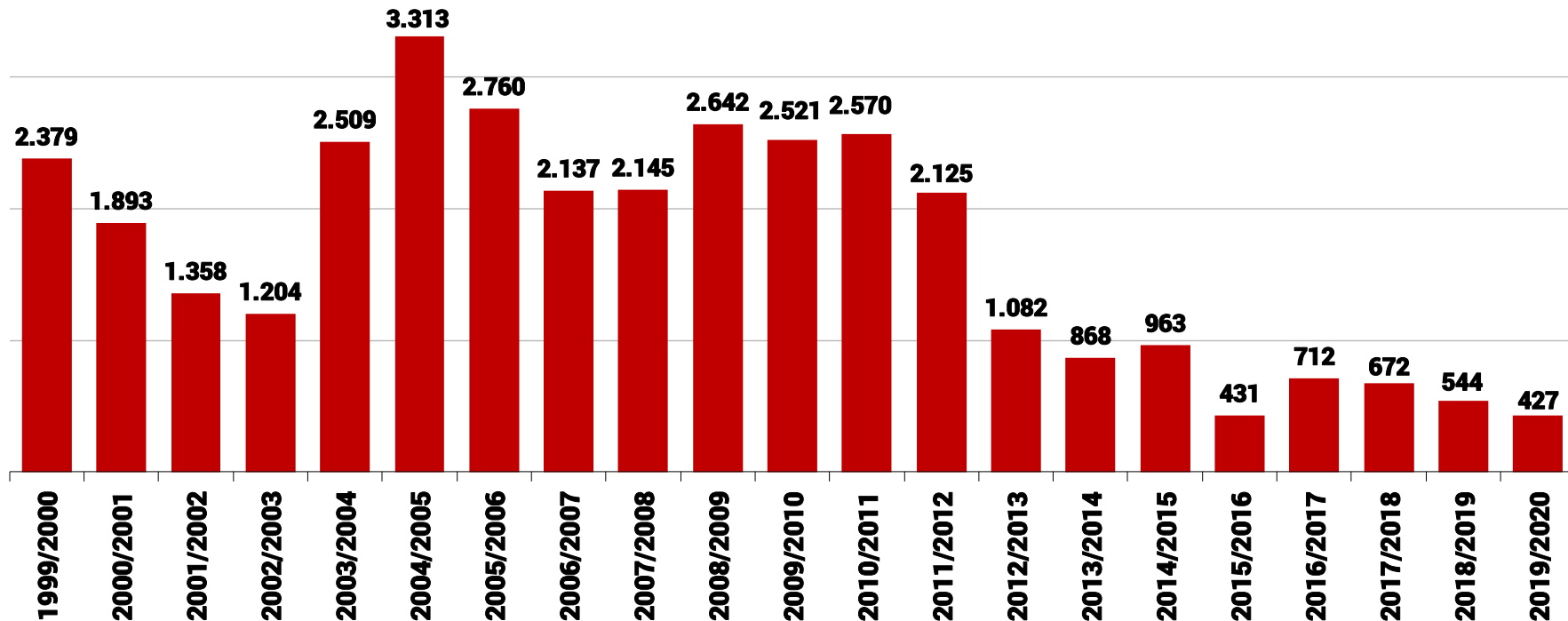


# ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS MIL T BASE CASCA JANEIRO A MARÇO DE 2020



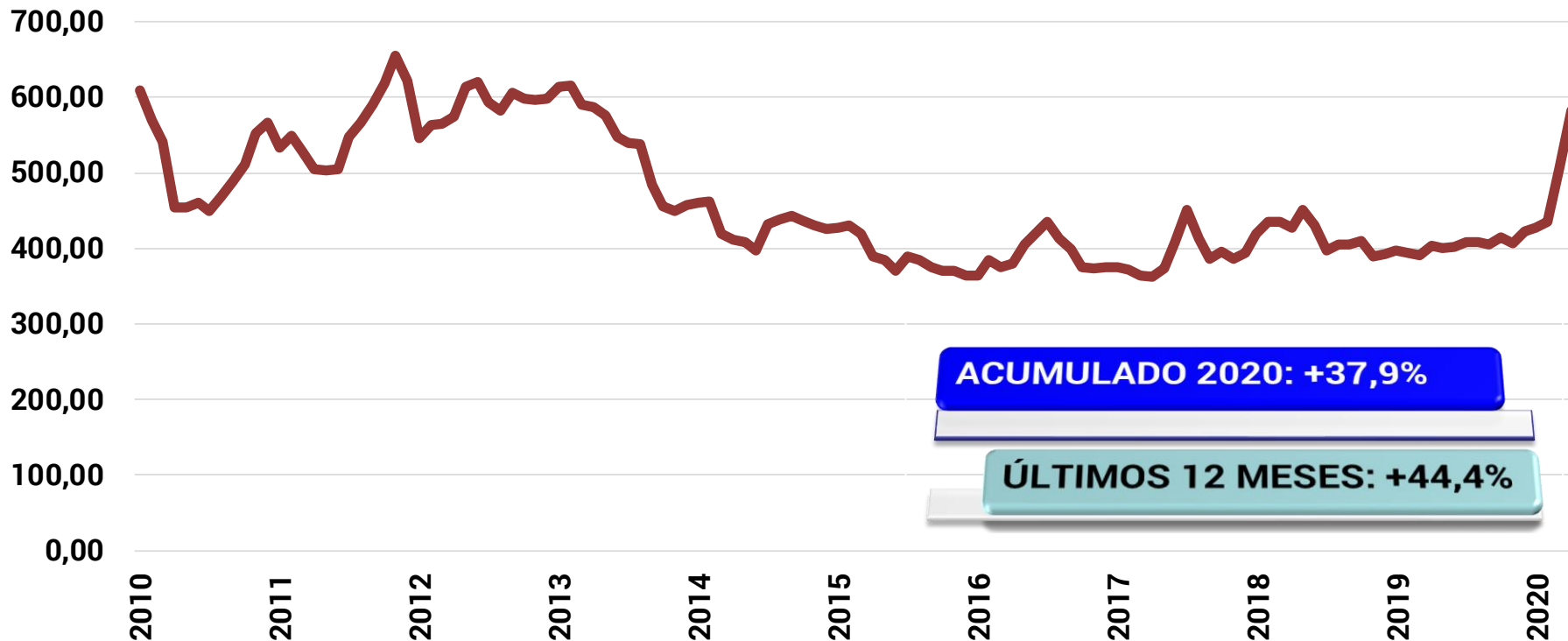


# ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



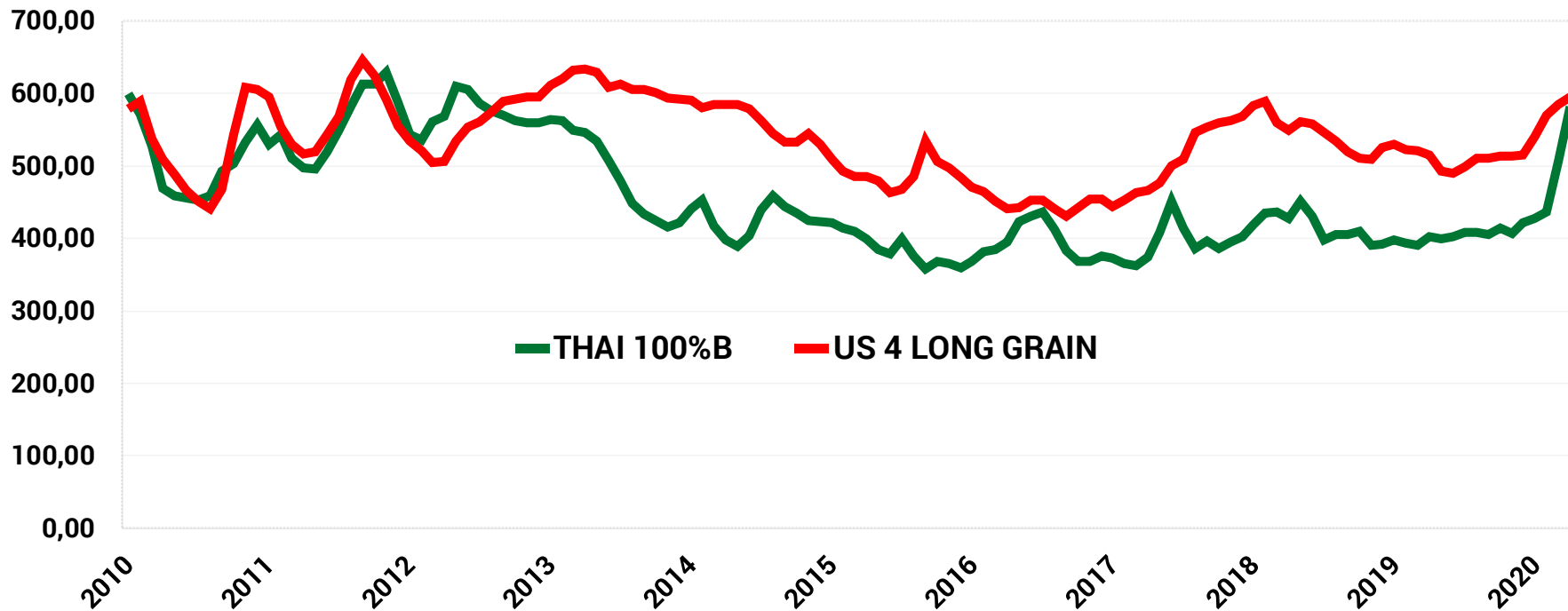


# ARROZ: PREÇOS BENEFICIADO TAILÂNDIA WR 100%B FOB PORTO US\$/TONELADA





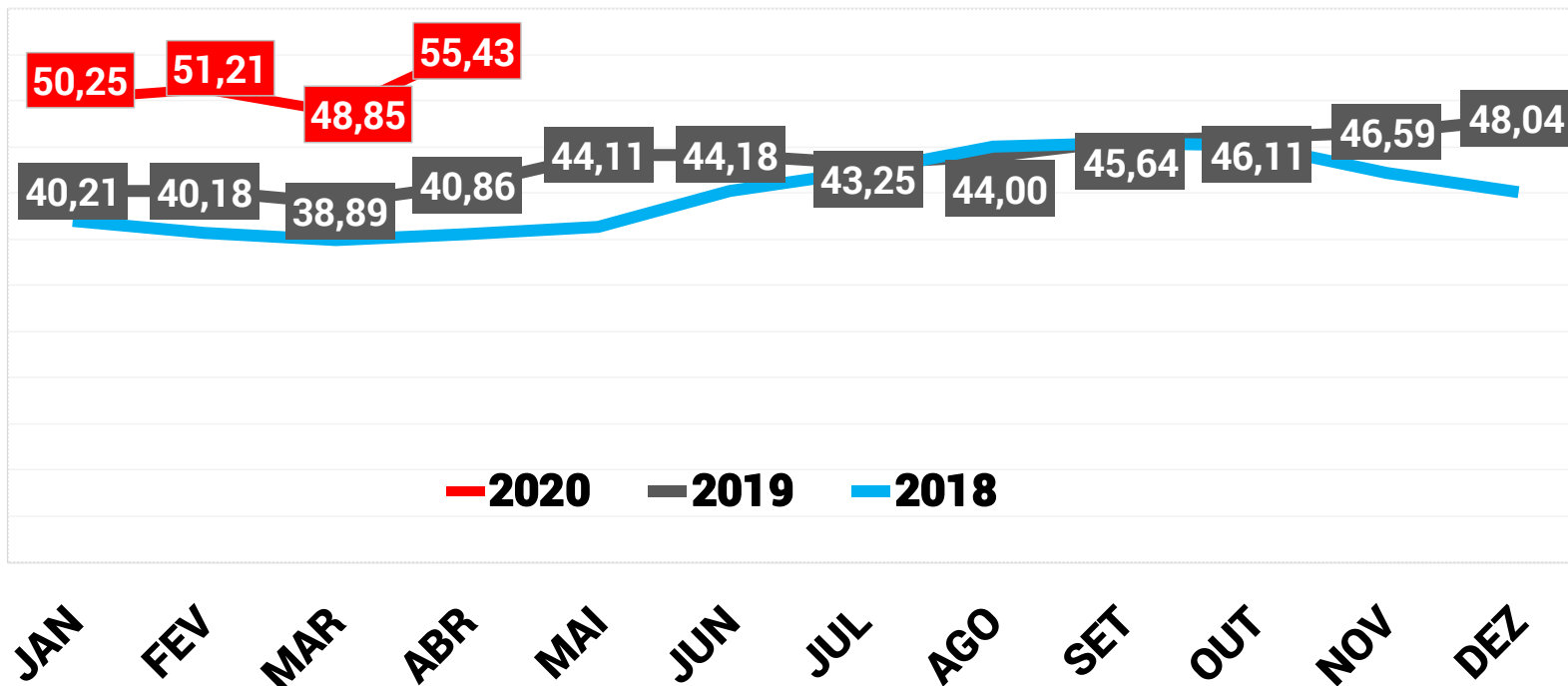
# ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB EM US\$/TONELADA FOB - TAILÂNDIA X EUA





# ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RIO GRANDE DO SUL - MÉDIA DE 58% INTEIROS - R\$/50 KG

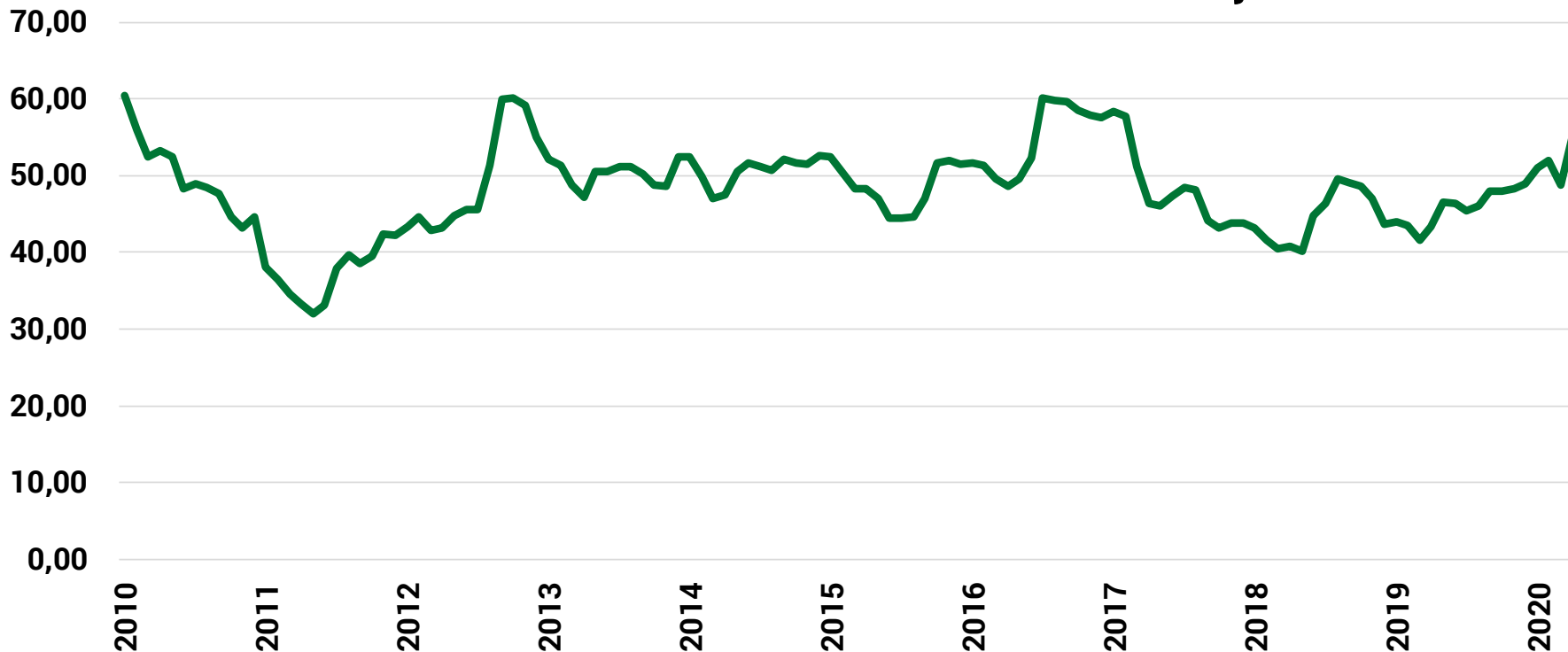
60,00  
55,00  
50,00  
45,00  
40,00  
35,00  
30,00  
25,00  
20,00  
15,00  
10,00  
5,00  
0,00





# ARROZ EM CASCA: PREÇOS FOB RIO GRANDE DO SUL - R\$/50 KG

## VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI MARÇO/2020



## Fontes de Consultas

Agências: Broadcast Agro, Reuters, Agência Brasil, Valor Econômico e Bloomberg

Cepea – Centro de Pesquisas Econômicas da Esalq/USP

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

CNA – Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária

ANEC – Associação Nacional dos Exportadores de Cereais

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

USDA – Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

OMS – Organização Mundial da Saúde

ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

**Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO**





+55 51 32481117

+55 51 999867666



[www.carloscogo.com.br](http://www.carloscogo.com.br)



[consultoria@carloscogo.com.br](mailto:consultoria@carloscogo.com.br)



[@carloscogo](https://twitter.com/carloscogo)

